

Pharmacia S. José

D & E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largoda Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acatelladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com inaequalaveis vant gens.

O publico encontrará a testa da pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR id plomado pela Escola de Pharmacia de S., Paulo.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharinacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras,

Atende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que alaga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

Neste atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos de arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviço concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará também a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

Carritellas. Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

Scipião?



ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a Emulsão de Scott Legitima. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a Emulsão de Scott Legitima com as imitações de pacotilha que vendem alguns boti-carios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhan que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratas.



A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A CIDADE DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 36

YTU'

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario
F. NARDY FILHO

YTU' -- Estado de S. Paulo

20 DE OUTUBRO DE 1904

Edictor-Gerente
J. PERY DE SAMPAIO

N 839

"A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, Nº. 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000
> > : Semestre.....12\$000
> > : Trimestre.....7\$000
Para fóra : Anno.....24\$000
> > : Semestre.....14\$000
As assignaturas vencem-se em 31
de Janeiro e 30 de Julho
Numero avulso..... \$100
Numero atrazado..... \$200
PUBLICAÇÕES
Secção Livre, linha..... \$200
Editaes, linha..... \$300
Publicação em 1ª pagina.... \$400
Nas repetições far-se-ha abatimento
de 50 %, quando a publicação for maior
de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de
caracter particular, serão pagas acorda-
damente, sem o que estas não serão
inseridas e nem faremos a remessa da
folha.

As pessoas de fóra, que desejarem
assignar «A Cidade» devem mandar
o pedido acompanhado da importancia
da assignatura ; e aquelles que já eram
nossos assignantes, pedimos que man-
dem satisfazer esta condicção; caso con-
trario, suspenderemos do meiado de A-
gosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos
preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quan-
do for pago a metade da sua importancia,
no acto da encomenda.

Originaes para as columnas editoriaes,
só serão recebidos n'esta redacção até
4 hora da tarde; secção livre e anun-
cios, até se escurecer, sendo porem
pequenas publicações, recebem-se até
as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que
não sejam publicados.

A redacção não é soiidaria com as
idéas emitidas pelos collaboradores.

—«Q»—

Artes e Lettras

Resignação

Venham de ti as maldições supremas
sobre as minhas innumeras fraquezas,
dize as injurias pessimas e extremas
por tuas justas coleras acoezas.

Canta depois os tragicos poemas
dos actuaes tormentos e as tristezas...
Por mais que sejas rispida, não temas,
que eu me revolte ás tuas asperezas...

Chama perjurio e chama hypocrisia
os protestos de amor que eu te jurava
e as palavras de amor que eu te dizia...

Ri com sarcasmo e tédio disso tudo,
e eu alma triste, resignada e escrava—
eu te ouvirei, acabrunhado e mudo.

FROTA PESSOA

Contemplando o teu retrato

E's minha... Oh! sim... agora eu acredito!
—Anjo sublime de minha alma, eterno—
Feliz me sinto. Teu sorriso terno
lançou n'esta alma de mortal precito,

a luz brilhante desse amor bemdito,
foi apagando no meu peito o inferno
devorador, terrivel, sempiterno,
que fere a vida com punhal maldicto..

E's minha, sim, agora eu já não temo,
a fuga desse amor que eu idolatro.
E, do teu beijo—o luminoso rastro—

gravado ficará, de um extremo
a outro de minha alma—novo templo,
da sacrosanta imagem que eu contemplo.

SAINT-JUS.

"A CIDADE YTU"

Volta novamente o «Republica» a tratar
dos decantados factos das repartições fe-
deraes, remoendo accusações já pulverisa-
das.

Desde que o apeamos, com umas pen-
nadas, do cavallo em que se julgava
inexpugnavel, elle nada mais faz do que
vir trazer a cantilena de sempre rodeada
d'uns insultos proprios da sua educação e
d'umas invectivas baixas, como provas que
elles lhes trazem a victoria.

Depois de tomar os factos como arma
que fustigasse reputações; depois de rece-
ber a paga da audacia que o cegava;
depois de cobrir-se com o manto da
Intriga, volta agora, com a mesma fatui-
dade a trazer affirmações que cada vez
mais embaraçados tornam os seus passos.

Desde que pedimos, como ainda hoje o
fazemos, que trouxesse os documentos que

provassem as calumnias levantadas, elle
nada mais fez que agarrar-se, ludibriando,
aos nomes de dous de seus correligionarios,
para servirem-lhe de testa de ferro na
questão.

Mas saiba o valente orgão diffamador
que o sr. Francisco Leme já declarou
varias vezes a toda gente, que não foi
obrigado a entrar com a quantia, mas sim
convidado, como convidados foram todos
os seus companheiros de repartição, dei-
xando alguns de concorrer.

E como não foram demittidos esses em-
pregados?

Se o «Republica» afirma que todos os
empregados demissiveis foram obrigados a
entrar na subscrição, sob pena de de-
missão, como é que a mór parte dos em-
pregados demissiveis não concorreu a ella,
sem ter sido demittidos?

O sr. Antonio Martins de Arruda que
está sendo tambem ludibriado pelo orgão
diffamador, foi convidado pelo ajudante do

correio na repartição a subscrever e de
motu proprio accedeu ao convite.

Existem testemunhas d'esse acto!

Eis a verdade dos factos, que dolorosa-
mente fustiga a consciencia dos calumnia-
dores e que fazem ver em nossa attitude
uma audacia admiravel.

A dôr causticante da derrota leva-os até
o ponto de querer-nos emprestar os titulos
que o povo, na sua justa critica deu-lhes,
—chamar-nos de pennas pagas!

Felizmente todos conhecem quaes são
os mercenarios em Ytú e que com um
cynismo caracteristico querem dar esse
titulo aos, que levados por um dever im-
prescendivel, sahiram a campo, fastigar a
face sem sangue d'esses tartufos da penna.

E' uma missão penosa e que só pode
ter como premios dissabores e insultos
mas é uma necessidade da sociedade que
requer a extincção d'esses abutres.

Obriga-se o «Republica» a trazer mais
nomes de pessoas que foram coagidas pelo
directorio a dar-lhe dinheiro!

Pois, traga-as não em conjecturas, mas
com documentos, firmados com proprio
punho.

Vir remoer accusações pulverisadas não
é o que fará afastar de si o titulo de ca-
lumniador que o distingue, é mostrar a
fraqueza do terreno em que voluntaria-
mente se enterrou e donde jamais poderá
safar-se.

O dia da Justiça está prestes a chegar e
cada um terá a recompensa ou a punição
dos seus actos.

Não tememos a Justiça!

Aqui voltamos de novo a fazer uma
declaração necessaria.

Não podemos absolutamente commentar
a vida particular de quem quer que seja.

A nossa penna nunca irá além da alçada
que nos compete, nem se desviará da
linguagem sensata e commedia com a qual
nos impozémos á opinião publica.

O systema baixo e vergonhoso dos que
lançam mão de todos os meios para offen-
der a quem quer que seja, é um dos pre-
dicados dos pasquins, das folhas sem
editores responsaveis e que servem de
balcão aos mesquinhos talentos que se alu-
gam.

Se, por uma incoherencia deploravel,
quizessemos, afastando-nos do bom cami-
nho que temos trilhado, ir escavar vidas
intimas e de lá trazer cousas que pesam
nas consciencias, variamos muitos olhos
que ora riem com uma ironia fingida,
erguerem-se supplices ás nossas pennas.

Mas nada temam, nunca permittiremos
que a sociedade ytвана seja offendida por
mercenarios vis, nem permittiremos que a
reputação dos bons ytvanos seja atacada-
pela féra da calumnia..

Os pasquins que satisfaçam os seus des-
varios que um dia hão de receber as
recompensas que merecem.

Falle-nos, agora, o orgão diffamador
sobre os desfalques havidos no tempo em
que os seus idolos dominaram, dos artigos
contra os seus chefes, formulados pelo
«Rebate», nas violencias e arbitrariedades
praticadas pela policia que applaudem.

O povo está cansado de ouvi-lo calum-
niar, umas palavras de defesa podem dar-
lhe ago de—Intrigar.

Vamos! Enquanto isso não fizerem, nada podemos escrever!

Anticlericalismo... inopportuno

Accusou-me o "Republica" de ter eu cravado as garras na fortuna do meu cliente.

Si o escriptor tivesse um pouco de criterio, antes de escrever essa columna teria ido conversar com o meu cliente para saber si eu efectivamente recebi dinheiro.

Contrariando esse artigo do libello, na "Cidade de 16" emrasei o meu grato e injustissimo accusador a pedir ao meu cliente uma declaracao dos nossos negocios, explicando si até hoje ou recebi quantia alguma etc. etc. e publicar a resposta no "Republica".

Ora, como o jornal que me calumnia só sahirá na quinta-feira 20, só poderei continuar a minha defesa sexta ou sabbado. Desejo ir liquidando artigo por artigo para que essa hydra fique completamente esmagada.

Emquanto esperamos façamos algumas considerações sobre o assumpto.

Que fará o "Republica"? Que responderá? Irá com a "Cidade" na mão pedir uma declaração ao cliente?

Essas perguntas me dirigiu no domingo um maragato intransigente, e, vendo que eu fugia desse assumpto receiando offendo-o, abriu-se comigo por esta forma:

"Até o presente v. sempre fugiu de praticar comigo sobre os negocios da nossa terra, por uma fineza e consideração que muito agradeço. De hoje em diante, porém, o caso é outro; não deve haver mais essa reserva. Eu não li a Cidade, mas hoje não dispense a sua leitura. Nesta aggressão que o "Republica" lhe fez eu estou ao seu lado em todo e qualquer terreno.

"O "Republica" é orgão do meu partido, mas agora divorciei-me d'elle inteiramente, por esta simples razão—sendo o partido maragato em sua maioria composto de catholicos, quasi todos praticos, não se concebe como possa este partido admitir que elle, embora referindo-se a um adversario venha proferir esta expressão irreverente, grosseira e mais do que tudo blasphema: Engulidor de hostias!!

Na minha opinião, e alguns correligionarios pensam comigo, deviamos suprimir o jornal embora depois apparecesse outro com titulo diverso e com orientação diversa.

Seria esse um desaggravo ao Santissimo Sacramento contra a insolita blasphemia.

Applaudi sem reservas aquellas palavras sensatas e judiciosas e accrescentei por minha parte:

"Sim! E' verdade! e accrescentarei esta consideração: Si o "Republica" pensasse mesmo que eu sou esse criminoso que descreve, longe de procurar afastar-me dos sacramentos devia conoecer para que eu fosse mais frequente, porque os sacramentos tem o poder de regenerar os corações mais empedernidos eallejados pelo crime. Não, raras vezes o sacerdote penetra nas mais feias prisões para levar o conforto da religião aos mais celebres criminosos.

A attitudede "Republica" meu amigo, é insustentavel, porque elle teve a incrível impiercia de envolver na sua accusação calumniosa um ataque hediondamente grosseiro contra o que o povo ytuano considera mais sagrado e digno de respeito—a religião.

Ha alguns dias publicou um artigo que contava boas coisas sobre a nossa terra, vendo o seu nome logo se reconheceu da Rua do Commercio o nome do "Republica" que o ministro, com o epitheto de ladrão, além de outras injurias graves e graúdos.

O processo seguiu-se com regularidade afinal foi condemnado a multa de "Republica" na pessoa do seu representante.

Estava pensando em ir ao officio de promotor para pedir a suspensão da ordem de vingaça, e, elle, com os simples requerimentos teria feito a nossa população assistir a um commovente espectáculo.

Pelo meio da rua do Commercio subiria o "Republica" no meio de soldados. Ao lado levando na mão o mandado de prisão iria caminhando soturnamente o official da diligencia; o prestito iria se enroscando pela accessão de curiosos. Os transeuntes vendo da longe approximar-se o grupo iriam parando pelas portas dos estabelecimentos commerciaes; o movimento, a agitação da rua repercutiria no interior das casas, e as janellas se povoariam; a rua do Commercio ficaria povoada de todos a indagar:

—O que é? o que é? E' o "Republica" que vai cumprir sentença por crime de calumnia!

Seguiria a marcha; ao chegar á cadeia o sino chamaria o carcereiro: a sentinella chamaria a guarda; os soldados se collocariam alinhados de bayoneta calada na frente da prisão; o carcereiro recolheria o preso, que com cara patibular, sentado a um canto começaria a contar as eternas horas da sentença.

Que fez porém o offendido? Foi ao cartorio e assignou..... o perdão!!!

Longe de se emendar, de se corrigir ainda ha poucos dias o "Republica" cubriu de apodos e calumnias um meu distincto collega porque suppoz ser elle o autor do artigo—"Anti-clericalismo inopportuno". Chamado a juizo não compareceu, foi revel e explicou pelas suas calumnias que não comparecera, nem compareceria porque, attentam bem!

Não compareceu porque..... porque prefero o tribunal da imprensa!!!

Pois bem! Eu tambem aceito esse tribunal.

Accusou-me de ter cravado as garras na bolsa do meu cliente, pois agora venha pela imprensa dizer em que fundamento baseou a sua accusação, porque eu ainda não recebi um só real do meu cliente, pois só poderei receber si vencer a questão, e a questão não está acabada.

Vá, pergunte ao meu cliente si isso é verdade e no seu numero de quinta-feira, 20 do corrente, exponha com sinceridade o resultado dessa diligencia.

Eu tenho direito a uma reparação, porque fui accusado de um acto indigno que não pratiquei.

Si o "Republica" tiver esse lance de justiça e honrabilidade cessarei a minha defesa, porque esse artigo é o mais grave e offensivo do libello.

Mas si preferir usar de subterfugios ou se encestellar no silencio dos reprobos, permita-me que avance esta these:

O "Republica" só se regenerará pela Cadeia."

AUGUSTO CESAR.

Collegio de S. Luiz

Festa de Maria Immaculada

Conclusão

Entrando a procissão, subiu ao pulpito o eminente conferenciista Revmo. Padre Dr. João Gualberto do Amaral, que produziu eloquentissimo discurso e do qual se occupará tambem em artigo especial, um dos nossos illustres collaboradores.

Em seguida ao *Tantum Ergo*, foi dada a benção do S.S. Sacramento aos fiéis.

O templo estava cheio a transbordar e o largo nas proximidades da igreja, comportava compacta massa popular.

As oito e meia da noite, com vasto sãlão do theatro a regorgitar de povo, da elite da sociedade ytuana, teve lugar a secção academica, assistida tambem pelos Srs. Bispos.

Após a execução pela orchestra do *Defilé* no baile *Carlo in Guastatore*, assomou a tribuna a figura sympathica do Exmo. Sr. Dr. Raphael Corrêa, que produziu uma bonita oração, que foi calorosamente applaudida.

Seguiu-se então:

I *Ós Celeste* poesia pelo Sr. Plinio de Mendonça Uchoa.

II *Mãe Redemptora*, poesia pelo Sr. Theodoro da F. Camargo.

III *Flor de Judá*, poesia pelo Sr. Joaquim Leonel Michelet Navarro.

IV *Os Guerreiros de Maria*, poesia pelo Sr. Gilbert Huet Bacellar.

V *San Maria*, poesia pelo Sr. Nuno de Faria Uchoa.

VI *Regina Gloria*, poesia pelo Sr. Alfonso Gomes de Paiva Lima.

VII *Nossa Adoração*, poesia pelo Sr. Alvaro de Almeida Lima.

VIII *Virgem da Conceição e o Drama*, poesia pelo Sr. José Marques Capão.

Durante toda esta parte do programma, esteve exposta em scena aberta a imagem de Maria Immaculada, rodeada por um resplendor de lâmpas electricas, produzindo effeito deslumbrantissimo.

Após um trecho de musica e pequeno intermezzo, teve lugar a representação bonita e interessante *Armando* na praça do Yperoio interpretada pelas seguintes atitudes: José Canby e Moura (Armando), José T. de Andrade Lima (Pindobuçú), Antonio Candido de Araújo (Coaquira), Sebastião de C. Penteado (Cunhanbebe), Orlando T. de A. Lima (Aphara), Arthur C. Galvão Bueno (Paranucú), que foram calorosamente applaudidos.

Esta scena é toda ornada de canticos de indios, barcarolla, canto guerreiro, canto dos anjos.

Com esta parte de programma terminaram-se as bonitas festas, com que os congregados de Maria Immaculada, commemoraram o 50º anniversario da proclamação do Dogma.

Os bateios das recreações estavam vistosamente illuminados, destacando-se o dos pequenos pela legenda a luzes de côres VIVA MARIA IMMACULADA.

—O andor de N. S. foi carregado, tanto ao sahir como ao entrar na igreja, por

sacerdotes, todos antigos prefeitos da congregação Mariana do Collegio.

Eis em resumo, o que foram as festas do Collegio, festa essa que certamente deixará no coração de todos que a ella se associaram, indolevel lembrança.

Em nossa pallida narração, alguma coisa ficou omittida, mas nem todos os actos pudemos assistir, por isso desculpar-nos-hão as faltas que involuntariamente commetemos.

ECHOS DE TODA A PARTE

UM POR DIA

Em Porto-Feliz:

—Eu venho aqui receber a importancia de sua assignatura do "Republica" de Ytu.

—Que "Republica"?

—O jornal do Eurico, que V. S. assignou.

—Eu não assignei coisa nenhuma.

—Mas o jornal tem vindo.

—Lá isso não sei.

—Tem sim, e se V. S. não queria assignar, devolvease.

—Ora é boa. Então mandam o jornalco sem eu pedir e ainda querem que gaste tempo em subscriptar, levar ao correio e ainda dinheiro para sello? E' boa.

—Eu venho receber a assignatura do Republica.

—Recebi dous numeros e devolvi logo! Não quiz assignal-o e nem sei quem foi o da lembrança de mandar-me aquillo.

—O senhor pôde pagar-me a assignatura do "Republica"?

—O que?

—De "Republica" do Saldanhá, de Ytu.

—Foi coisa que nunca vi aqui em casa.

—E volto para Ytu sem vintam, Aquelle seu Orico tem d'estas.

ECHOMANICO.

Felicitações d' «A Cidade»

Ant'hontem, dia do anniversario natalicio do nosso preado chefe e amigo Coronel Antonio de Almeida Sampaio, reunio elle em sua residencia muitos de seus amigos, companheiros de vereança e do directorio republicano jaguço, representantes d'esta folha e offereceu-lhe lauto banquete.

Antes de irem para a meza o seu digno genro, Dr. Luiz Marinho de Azevedo, photographou os presentes, tirando quatro chapas:—Uma com todos os presentes, outra dos camaristas, outra do directorio e outra da directoria da *Companhia Ytuana de Força e Luz*.

Durante o banquete foi o nosso chefe saudado pelos senhores doutores Octaviano Pereira, José Leite Pinheiro e José Corrêa.

Foi tambem saudado o Exmo. Sr. Barão do Ytahym.

A noite os seus amigos pretendiam fazer-lhe uma manifestação de apreço, que a seu pedido não se realizou.

No mesmo dia, o nosso amigo Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, prestigioso membro do directorio republicano jaguço, reunio em sua residencia grande numero de amigos, e offereceu-lhe copioso banquete, pelo motivo do anniversario do seu filho Sebastião de Almeida Campos.

Ambos A Cidade felicita.

—Estes effeitos achase a prola do senhor Joaquim Bueno Ruivo, augmentado com o nascimento de mais uma menina que será regida com o nome de *Leonor*.

Noticiario

Festa dos S. Coração de Jesus

Só na nossa edição de amanhã, é que poderemos dar noticia d'esta imponente festividade, a que não fazemos o numero de hoje por falta de tempo.

Festivos Carrara

Estiveram segunda feira n'esta cidade e visitaram nos os senhores Luiz e Renato Carrara, filhos do Sr. Carrara, director da Companhia dramatica que ora trabalha no Salto, e que em breve virá proporcionar-nos algumas boas noites.

Gratos pela visita.

Hospedes

Esteve a passeio n'esta cidade o Sr. Dr. João Tavares distincto clinico residente em Porto-Feliz e o Sr. João A. Nobrega delegado de Policia de Sorocaba.

Visitamol os.

CALOR

Tem sido bastante intenso o calor

n'este ultimos dias.

O estado sanitario, no entanto é optimo.

Fallecimentos

Em Porto Feliz deu-se ha dias o passamento do Sr. Ernesto Fernandes de Camargo capitalista alli residente e sogro do Dr. Draco de Albuquerque, digno juiz de direito da mesma comarca.

Na mesma cidade tambem falleceu o Sr. Olympio Paes de Almeida irmão do estimado lavrador e commerciante Sr. José Ermedio Paes de Almeida.

As enlutadas familias dos mortos nossos pezames.

Regresso

Pelo vapor *Chili*, devia ter chegado hontem ao Rio de volta a sua viagem a Europa o festejado poeta Olavo Bilac. As nossas boas vindas.

Concursos

Tem-se realisado com toda a regularidade as provas do concurso do cartorio de paz d'esta comarca.

O concorrente do districto do Salto não compareceu.

Hontem realisou se a prova escripta dos inscriptos do districto de Indaiatuba, devendo ter logar hoje o prova.

Preside a mesa o Sr. Dr. Juiz de Direito Substituto e são examinadores o Sr. Dr. promotor publico interino e o Sr. official do segundo officio.

EDITAES

De ordem do Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito Substituto da Comarca, que se achão designadas os dias dezoove e vinte do corrente mez a uma hora da tarde, em uma sala das audiencias do Juizo do edificio da Cadeia para ter logar o exame, do Sr. Luiz Teixeira de Camargo, que pretende habilitar-se para exercer o officio de escrivão de paz do districto de Indaiatuba, desta comarca. Dado e passado aos dez horas de Outubro de mil novecentos e quatro. Eu Alfonso Borges, escrivão do Jury que o subscrevi, conferi e assigno.

O Escrivão, Affonso Borges.

Eleição de Vereadores e Juizes de Paz

O Coronel José Feliciano Mendes, Juiz de Paz em exercicio desta districto de N. Senhora da Candelaria de Ytu.

Paz publico que tendo de se proceder no dia 30 do corrente mez a eleição de vereadores e juizes de paz, convida os eleitores deste Municipio para comparecerem nesse dia as dez horas da manhã; no edificio da Câmara Municipal e no edificio do Club Lavoura e Commercio a rua do Commercio n. 114, para ahi darem os seus votos, devendo cada eleitor depositar na urna duas Cédulas—uma com o rotulo—Para vereadores, e outra com o rotulo—Para Juizes de Paz. Outro sim convida o terceiro Juiz de Paz e supplentes para no dia 27 as nove horas da manhã, comparecerem no Cartorio de Paz a fim de se proceder á nomeação dos presidentes e membros do Conselho Secções.

Ytu, 15 de Outubro de 1924.

José Feliciano Mendes.

Secção Livra

Acção entre amigos

Previne-se aos portadores de bilhetes, de um cavallo; que a maxima acção extirpe-se ha com a proxima Loteria de S. Paulo, de 27 do corrente.

Aquelles que até essa data não tiverem a importancia dos respectivos bilhetes, perdem direito ao premio, esse lhes toque por sorte.

Ytu, 20 de Outubro de 1924.

V. D. F. S.

Annuncios

CASA

Alugase uma, na Rua da Palma, de construção nova e moderna.

Tem sala, varanda e cinco commodos, todos com janellas. Trata-se com Luiz G. Novelli, Largo da Matriz, n. 18,

Graciano Geribello

Medico-Operador

Consultorio • Residencia
RUA DO CARMO, N. 11
YTU

Clinica Cirurgico-Dentaria

Carlos de Souza Freitas
E

Aarão Dantas da Silva
Trabalham a

Rua do Commercio, N. 147
YTU

Pharmacia S. José

De Pereira Mendes & Filho

Adiam-se receitas com presteza e acceio, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o excellente preparado para cabelo - PRIMOR.

Largo da Matriz, 17

YTU

Alfaiataria Bruni

DE

CHRISTIANO BRUNI

Rua do Commercio, N. 39

N' esta casa executa-se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

« Preços modicos. »

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Fornado p'la Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

N' este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho e concernente a arte. Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

typographia

D' « A Cidade de Ytu »

N' esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

Rua da Palma, 66

DOUTOR NICANOR PENTEADO

ADVOGADO

Accetta quaesquer serviços de sua profissão.

Rua do Carmo, N. 19
YTU

DR. AUGUSTO CEZAR

ADVOGADO

RUA DA PALMA, N. 94

YTU

DR. JULIO MAIA

ADVOGADO

Residencia: -Rua da Abolição, 4
Escritorio: R. de S. Bento, 38

S. PAULO

Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia
Benedicto Rolim Junior

E DO SOLICITADOR

Julio Prestes

RUA DIREITA, N. 25 (Sobrado)

S. PAULO

Livraria e Papelaria

DE

AUGUSTE MEHLMANN

Rua do Commercio, 132

Chegou nova remessa de cartões postaes, colleções completas

« YTU »

Sabonete Japonéz

Na Pharmacia de S. José, de Pereira Mendes & Filhos, vende-se Sabonete Japonéz, infallivel exterminador das manchas do rosto, espinhas, pannoas, sardes etc.

O comprador tem direito a um exemplar de musica contendo uma valsa, uma schottisch e uma polka, todas de Aurelio Cavalcanti, denominadas **SABONETE JAPONÉZ**.

Vende-se tambem **AGUA RUBINAT** a 1\$200 a garrafa.
Largo da Matriz 17.

Pharmacia S. José

Vende-se « **Pilulas de Esanofele** » contra febres intermitentes; e o « **Elixir de Pedro Doria** » especifico contra as molestias do estomago.

ALLIUM SATIVUM a 4.500
• vidro

Grande atelier photographico

DE

LUIZ SPITZER

RUA DO COMMERCIO 76

O abaixo assignado participa ao publico ytuaano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio n.º 76, um bello montado atelier photographico no qual executa com perfeição a esmera, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas de aperfeiçoado, encarregando-se tambem de desenhos de qualquer especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para trabalhos fóra do atelier.

PREÇOS RAZOAVEIS

Luiz Spitzer

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amator.

Officina de Carruagens, Marceneiro

Taqueiro e Torqueiro

De Russolo & Irmão

Os seus proprietarios d' esta officina participam ao publico ytuaano que mudaram a mesma da RUA DE S. RITA N.º 103, para a RUA DA MATRIZ, N.º 2 (esquina); onde acham-se a disposição do mesmo, para executar todo e qualquer trabalho referente ao seu ramo de arte, com maxima perfeição e modicidade nos preços.

Envernisa-se qualquer moveel, por um systema completamente novo e encarregam-se do assentamento de toda e qualquer especie de machinas.

Russolo & Irmão

Rua da Matriz, N. 2-Esquina-

YTU

Creadinha

PAGEM

Precisa-se d'uma, de bons costumes, para pagar creança e mais serviços leves. Informações n' esta typographia.

No largo da Matriz, n. 17, precisa-se de uma que seja branca com 15 a 20 annos. Pede-se referencia e paga-se bom ordenado.

